

#### ATA N.º 14

Aos vinte e sete dias do mês de junho do ano de dois mil e vinte e quatro, pelas vinte horas e trinta minutos, na sede da Junta de Freguesia, na Lousã, reuniu em sessão ordinária nos termos do disposto nos n.ºs 1, al. a), 2 e 3 do artigo 12.º da Lei 75/2013, de 12 de setembro, com a seguinte ordem de trabalhos:

**Ponto Um:** Informação escrita da Presidente da Junta acerca da atividade da autarquia bem como da situação financeira, conforme alínea e) do n.º 2, do art.º 9 da Lei n.º 75/2013 de 12 de setembro, referente ao período de 12/12/2023 a 23/04/2024.

**Ponto Dois:** Discussão e votação da Revisão n.º 1 do orçamento da receita e da despesa e PPI.

Feita a chamada verificou-se a presença de: Carlos Dias, Salomé Dias, Tiago Catela Filipe Amado, Carlos Costa, do Partido Socialista; de Paulo Magro, David Silva, João Paulo Trindade, Luísa Basílio e Ângela Miguel da Coligação é Hora de Mudar (PPD/PSD/CDS). E verificou-se a ausência de Rute Carvalho (PS) substituída por António Rodrigues e Tomás Batista (BE) sem substituição.

Registando-se a presença de público, o Presidente da Assembleia perguntou se alguém pretendia usar da palavra, não havendo nenhuma manifestação nesse sentido.

Seguindo os trabalhos, o Presidente da Mesa, Carlos Dias, colocou a votação a ata número treze, tendo a mesma sido aprovada por unanimidade.

No ponto antes da ordem de trabalhos, Carlos Soares interveio para questionar sobre a colocação de sinalização de proibição, bem como sobre o saneamento e o alcatroamento na rua do Lavadouro, Cova do Lobo.

Ainda neste ponto, usou da palavra Tiago Catela para solicitar que fosse feita uma revisão das presenças, estando expresso no Regimento, no artigo 8º, do n.º 2, que os membros da Assembleia não podem exceder as três faltas seguidas ou seis interpoladas. Interveio Paulo Magro, asseverou as palavras de Tiago Catela e continuou a sua intervenção informando que relativamente à desagregação das freguesias a Coligação é Hora de Mudar (PPD/PSD/CDS) está inteiramente de acordo, mas que no jornal de notícias foi noticiado que apenas nove freguesias têm o processo completo, e que apenas cento e trinta e duas freguesias avançaram com o pedido de desagregação, e solicitou informações sobre este assunto ao executivo da Junta de Freguesia. Ainda neste ponto, enalteceu a Junta de Freguesia pelas publicações das atas. Pediu explicação

PM  
AF

acerca do parecer da Anafre relativo à votação dos contratos interadministrativos pelos presidentes de Junta nas reuniões da Assembleia Municipal.

Finalizou a sua intervenção explicando que qualquer elemento da Assembleia está limitado porque não pode diretamente solicitar qualquer parecer junto da ANAFRE e considerou que não podem existir dois pesos e duas medidas, explicando que para algumas questões é solicitado parecer e para outras não, e que desta forma a ANAFRE trata-se apenas de um instrumento do executivo.

Paulo Magro finalizou a sua intervenção solicitando que fosse facultada informação sobre as festas que a junta de freguesia vai realizar, os respetivos custos, e informação sobre o serviço de ajuste direto no valor de quatro mil euros aprovado na reunião do dia quinze de maio.

Interveio David Silva para explicar que considerando que na última assembleia não esteve presente comunicação social, mas que se encontra na presente Assembleia, irá repetir as mesmas perguntas, questionando sobre o valor do monumento das comemorações do dia “25 de Abril” e sobre os passeios da Rua Conselheiro Vicente Ferrer.

A Presidente da Junta de Freguesia, Helena Correia, interveio cumprimentando os presentes e explicou que relativamente Câmara Municipal da Lousã vai mandar fazer o sinal identificado pelo Carlos Soares e que no seguimento da reunião com a Câmara Municipal da Lousã, os moradores e a APIN, se procedeu a um levantamento do interesse de ligação ao saneamento, mas ainda não tem informação sobre as intenções da Câmara Municipal da Lousã e da APIN. Continuou a intervenção para explicar que o processo de desagregação tem uma nova Comissão que já começou a trabalhar, que também viu o artigo e a listagem, e que até ao momento não foram solicitados mais quaisquer elementos. Adiantou que as freguesias identificadas iniciaram o processo simplificado de reversão das freguesias, mas que ~~os~~ há pedidos que pedidos continuam a dar entrada na Assembleia da República. O processo da Junta de Freguesia também foi entregue ao abrigo do regime simplificado e desta forma não é possível pedir qualquer alteração aos limites. Continuou a sua intervenção agradecendo o reconhecimento pela transparência dos documentos e esclareceu que numa Assembleia Municipal um dos deputados do PSD levantou questões sobre a legitimidade de os Presidentes de Junta de Freguesia votarem os contratos interadministrativos, existindo

diversidade de pareceres. Desta forma o pedido de esclarecimentos foi à ANAFRE por se tratar da entidade que representa as Juntas de Freguesia e os pedidos de parecer à ANAFRE são feitos sempre que existe alguma dúvida e, não havendo dúvidas quanto à questão da paridade, não há necessidade de esclarecimento. Neste pedido a ANAFRE veio dizer que não existe conflito de interesses e como tal o parecer foi enviado à Presidente da Mesa da Assembleia Municipal para que fosse considerado.

Relativamente às festas de verão, Helena Correia, explicou que se trata de atividades simples, familiares, locais e com o apoio do comércio local. A Marcha de Vilarinho vai desfilar para a comunidade de Vilarinho e estão a ser organizadas três atividades no centro histórico também com o objetivo de promoção do comércio local para as quais procederam à contratação de animação, com artistas locais, e que no final do Verão estão em condições de partilhar o valor gasto.

Helena Correia continuou a sua intervenção explicando que o valor do monumento das comemorações do dia “25 de Abril” está publicado no Portal BASE GOV e teve um custo total de quatro mil e setecentos euros, contando com o projeto e acompanhamento técnico. Relativamente ao ajuste direto explicou tratar-se de muro e que também já se encontra na plataforma BASE GOV e que todos os ajustes acima de dois mil euros são publicados na mesma. Ainda neste ponto interveio David Silva para questionar se as paragens de autocarros já foram construídas e qual o ponto de situação relativamente ao arruamento dos Cômoros.

Helena Correia explicou que os últimos dois meses foram dedicados à limpeza de ervas, mas que a expectativa é que com o calor de julho seja possível intervir nas paragens, relativamente ao arruamento dos Cômoros explicou novamente que não é competência da Junta de Freguesia.

Ângela Miguel usou da palavra para questionar se o campo que estão a construir à frente do Centro de Saúde é competência da Câmara Municipal ou da Junta de Freguesia, salientando que é um local que merece a colocação de mais bancos.

Helena Correia informou que é competência da Câmara Municipal, e que fará o pedido junto da mesma.

Entrando no **Ponto Um** da ordem de trabalhos a presidente, Helena Correia, referiu que o documento suporte com informação das atividades desenvolvidas pela Junta de

Freguesia está bastante extenso e explicativo, colocando-se à disposição para responder às questões que os presentes considerarem pertinentes.

Neste ponto interveio Paulo Magro para solicitar informações sobre o Projeto Condomínio de Aldeias e das o assunto das reuniões com o Engenheiro Ricardo Fernandes. Continuou questionando qual o ponto de situação da requalificação da delegação de Vilarinho e em que estado estão os processos de contratação. Refere que nos saldos bancários, ainda que existam pagamentos a fazer, se verifica uma boa gestão e finalizou dizendo que sabe que o valor vai ser investido no próximo ano, considerando que estamos em ano de eleições. Maria Francisco interveio para parabenizar a Junta de Freguesia pelo Prémio Autarquia do Ano. Neste ponto, interveio Helena Correia para explicar a Paulo Magro que o projeto está relacionado com a Proteção Civil, estando a trabalhar com a Dra. Andreia Rodrigues para a sinalização nas aldeias e que são parceiros da Câmara Municipal numa candidatura para alteração da paisagem em redor das aldeias de forma a aumentar a resistência em caso de incêndio e que as reuniões com o Vereador também ocorreram neste sentido. Relativamente ao procedimento concursal explicou que estão em fase de audição conclusão, que a delegação de Vilarinho tem um projeto, mas até agora ainda não há novidades para que seja possível avançar com as obras. Finalizou a sua intervenção com um agradecimento às palavras de Maria Francisco.

No **Ponto Dois** da ordem de trabalhos, colocada a revisão a votação a mesmo foi aprovado com quatro abstenções da Coligação Hora de Mudar PSD/CDS-PP e os votos favoráveis do PS. O Presidente da Assembleia propôs a aprovação da ata em minuta no que diz respeito as deliberações e a atribuição de um voto de confiança à Mesa para redigir e aprovar a ata com a redação que for mais conveniente.

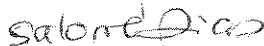
Colocada à votação a proposta foi aprovada por unanimidade. E não havendo mais nada a tratar, o Presidente da Mesa declarou encerrada a Assembleia às vinte e duas horas.

Foi elaborada a presente ata que, depois de lida e aprovada, vai ser assinada pela Mesa.

Carlos Alberto dos Santos Ferreira Dias



Ana Salomé Brás Francisco Ferreira Dias



Ângela Sofia Gonçalves Miguel

